

4ª edição do projeto TransformAR estende-se a praias fluviais de norte e a sul do país

30 de Junho, 2021

Está prestes a arrancar a 4ª edição do projeto TransformAR, que este verão estará em 20 praias, marítimas e fluviais, para sensibilizar os cidadãos para os princípios da economia circular, através de uma boa conduta em praia. A Brigada do Mar volta a juntar-se ao projeto e o plástico recolhido será convertido em donativos para projetos de impacto ambiental, assegura em comunicado o Lidl.

Depois de nos últimos três anos ter recolhido mais de 50 toneladas de resíduos plásticos e metal nas praias portuguesas, o projeto TransformAR está de volta para sensibilizar os veraneantes para a importância de uma boa conduta ambiental em praia e para os princípios da economia circular – através da recuperação, reutilização, reciclagem e redução do desperdício de materiais plásticos. Nesta 4ª edição, o TransformAR terá uma maior abrangência, com a sua intervenção a ser alargada também às praias fluviais, lê-se no mesmo comunicado.

Este projeto surge de uma iniciativa do Lidl Portugal, juntamente com o Electrão e a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), contando com o apoio da Quercus e Agência Portuguesa do Ambiente (APA), e com a parceria da Brigada do Mar que, pelo segundo ano consecutivo, se junta ao TransformAR, possibilitando a limpeza de praias, e de outras zonas não concessionadas, fora da época balnear, exponenciando o seu alcance.

Marcando presença em 15 praias marítimas e 5 praias fluviais, de norte a sul do país, durante os meses de julho, agosto e setembro, o TransformAR disponibilizará um depósito próprio, onde os veraneantes devem colocar o seus resíduos de plástico e metal, evitando que este acabe nos rios, lagos e mar.

Paralelamente, em parceria com a associação Brigada do Mar, o TransformAR irá promover ainda, ao longo do ano de 2021, várias ações de limpeza de praias marítimas e fluviais, tendo a primeira decorrido ontem, dia 29 de junho, na praia fluvial Palheiros e Zorro em Coimbra.

Sendo a promoção dos princípios da economia circular um dos pilares deste projeto, todo o plástico recolhido terá uma nova vida, à semelhança dos anos anteriores em que foi transformado em aparelhos para a prática de atividade física, em mobiliário urbano e em donativos monetários para IPSS locais nos concelhos onde esteve presente. Nesta quarta edição, o plástico será igualmente convertido em donativos monetários para IPSS, escolhidas pelas Câmaras Municipais das praias aderentes, para que sejam aplicados em projetos de impacto ambiental.